

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2006, bem como o Parecer dos Auditores Independentes.

 São Paulo, 14 de agosto de 2006. **A Diretoria**
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005**

(Em milhares de reais)

ATIVO	2006		2005		PASSIVO	2006		2005	
	2006	2005	2006	2005		2006	2005	2006	2005
<b>Circulante</b>	<b>126.087</b>	<b>17.960</b>	<b>110.970</b>	<b>7.077</b>	<b>Circulante</b>	<b>110.970</b>	<b>7.077</b>	<b>6.203</b>	<b>6.203</b>
Disponibilidades	3	2	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	6.203	6.203
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>122.370</b>	<b>16.484</b>	<b>110.970</b>	<b>874</b>	<b>Outras obrigações</b>	<b>110.970</b>	<b>874</b>	<b>1.532</b>	<b>69</b>
Aplicações no mercado aberto	1.896	1.297	1.532	69	Fiscais e previdenciárias	1.532	69	109.354	761
Aplicações em depósitos interfinanceiros	120.474	15.187	109.354	761	Negociação e intermediação de valores	109.354	761	84	44
<b>Outros créditos</b>	<b>3.714</b>	<b>1.458</b>	<b>256</b>	<b>256</b>	<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>256</b>	<b>256</b>	<b>256</b>	<b>256</b>
Negociação e intermediação de valores	3.354	761	256	256	Outras obrigações	256	256	256	256
Diversos	360	697	Fiscais e previdenciárias	256	256	256	256	256	256
<b>Outros valores e bens</b>	<b>-</b>	<b>16</b>	<b>32.020</b>	<b>24.321</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>32.020</b>	<b>24.321</b>	<b>32.020</b>	<b>24.321</b>
Outros valores e bens	-	16	Capital:	-	Capital:	-	-	17.171	17.171
<b>Permanente</b>	<b>17.159</b>	<b>13.694</b>	De domiciliados no País	17.171	17.171	17.171	17.171	14.193	10.722
<b>Investimentos</b>	<b>17.148</b>	<b>13.677</b>	Reserva de capital	14.193	10.722	14.193	10.722	1.631	1.387
Outros investimentos	17.148	13.677	Reserva de lucros	1.631	1.387	1.631	1.387	(975)	(4.959)
<b>Diferido</b>	<b>11</b>	<b>17</b>	Prejuízos acumulados	(975)	(4.959)	(975)	(4.959)		
Gastos de organização e expansão	27	27	<b>Total do Passivo</b>	<b>143.246</b>	<b>31.654</b>	<b>143.246</b>	<b>31.654</b>		
(-) Amortização acumulada	(16)	(10)							
<b>Total do Ativo</b>	<b>143.246</b>	<b>31.654</b>							

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005**

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros – Legal	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>17.171</b>	<b>12.166</b>	<b>1.387</b>	<b>(5.619)</b>	<b>25.105</b>
Atualização de títulos patrimoniais	-	2.027	-	-	2.027
Lucro líquido do semestre	-	-	-	4.888	4.888
Destinações:					
Reserva legal	-	-	244	(244)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2006</b>	<b>17.171</b>	<b>14.193</b>	<b>1.631</b>	<b>(975)</b>	<b>32.020</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2004</b>	<b>17.171</b>	<b>9.410</b>	<b>1.387</b>	<b>1.110</b>	<b>29.078</b>
Atualização de títulos patrimoniais	-	1.312	-	-	1.312
Prejuízo do semestre	-	-	-	(6.069)	(6.069)
<b>Saldos em 30 de junho de 2005</b>	<b>17.171</b>	<b>10.722</b>	<b>1.387</b>	<b>(4.959)</b>	<b>24.321</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005**

(Em milhares de reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. tem por objetivo social, entre outras atividades, exercer funções de agente emissor de certificados, intermediar em operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimento, agir como correspondente de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários.

**2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas emanadas do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências e a valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

**a. Apuração de resultado**

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro-rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

**b. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**c. Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil, e regulamentações supervenientes. As transações com instrumentos financeiros derivativos são registradas pelo valor de mercado e os ganhos e as perdas são reconhecidos diretamente no resultado do período.

**d. Investimentos**

Os títulos patrimoniais estão apresentados pelo seu valor de custo, ajustado pelas atualizações patrimoniais, sendo que o produto dessas atualizações patrimoniais é lançado em conta de reserva de capital no patrimônio líquido.

**e. Imposto de renda e contribuição social**

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas de acordo com a legislação vigente, sendo compensados os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores, respeitado o limite de 30% do lucro tributável.

**3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas em contas patrimoniais ou de compensação e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias a riscos de mercado, decorrentes de flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros.

A política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, o estabelecimento de estratégias, o controle dos riscos associados a cada estratégia de atuação, bem como limites estabelecidos para essas posições, observam normas emanadas da administração da Corretora, como segue:

- **Hedge** - Operações com instrumentos financeiros derivativos que têm por objetivo compensar a flutuação no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros objeto de proteção;
- **Negociação** - Operações com instrumentos financeiros derivativos utilizadas, principalmente, para administrar a exposição global de posições proprietárias. O gerenciamento e o acompanhamento das exposições aos riscos de mercado, risco de crédito e risco de liquidez são efetuados por área independente de forma consolidada, considerando as posições em aberto, como segue:
- **Risco de mercado** - As exposições decorrentes das flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros são administradas utilizando-se a metodologia do Value at Risk, aplicação de stress testing com base em cenários históricos e hipotéticos e limites estabelecidos pela administração da Corretora, dentre outros;
- **Risco de crédito** - As exposições a eventuais perdas decorrentes de inadimplência de contrapartes são minimizadas mediante rigoroso controle de processo de aprovação de crédito, considerando a avaliação econômico-financeira da contraparte e das empresas associadas ao seu grupo econômico, as condições do mercado de atuação, ambiente regulatório, reputação dos administradores, bem como limites de crédito estabelecidos pela administração da Corretora, dentre outros;
- **Risco de liquidez** - A Corretora tem como filosofia manter ativos extremamente líquidos e com excelência na qualidade de crédito, de forma a minimizar riscos de liquidez.

Em 30 de junho de 2006 não havia operações com instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais ou de compensação.

Os valores de custo e de mercado dos instrumentos financeiros derivativos em 2005, registrados em contas patrimoniais, estão demonstrados como segue:

**Instrumentos financeiros derivativos**
**Passivo - Negociação**

Contratos de swaps - Diferencial a pagar:

Dólar x DI - CETIP

**Total Passivo**

O valor de mercado representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas divulgadas pela BM&F ou agentes de mercado, quando necessário.

A composição dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas do ativo e passivo, por faixas de vencimento, está demonstrada a seguir:

**Instrumentos financeiros derivativos**
**Passivo - Hedge risco de mercado**

Contratos de swaps - Diferencial a pagar:

Dólar x DI - CETIP

**Total por faixas de vencimento**

As operações com instrumentos financeiros derivativos registradas na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), utilizadas como instrumento de "hedge" para descasamentos entre ativos e passivos ou para administrar a exposição global de riscos, estão registradas em contas de compensação, como segue:

**Contratos de swap**
**Negociação**
**Posição comprada**

Swap Dólar x DI - CETIP

**Total**

**4. INVESTIMENTOS**

A composição de investimentos está demonstrada como segue:

**Títulos patrimoniais**

Bolsa de Valores de São Paulo - Bovespa

Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F

Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP

**Total**

**5. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES - PASSIVO**

Corresponde basicamente a depósito de margens adicionais no montante de R\$ 106.000 efetuado por investidor não residente no País, conforme artigo 33 do Regulamento de Operações da Clearing de Derivativos da Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F).

**6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A conciliação dos valores registrados em contas de resultado a título de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido está demonstrada como segue:

**Apuração de imposto de renda e contribuição social**
**Corrente**

Resultado antes dos impostos

(-) Participações nos lucros

Resultado antes dos impostos ajustado

Adições ou (exclusões) temporárias

Adições ou (exclusões) permanentes

Compensação de prejuízo

**Base tributável**

Imposto de renda e contribuição social

Adicional de imposto de renda

**Imposto de renda e contribuição social a recolher**

**Diferido**

Resultado da marcação a mercado

Prejuízo fiscal

Provisões não dedutíveis

**Base de cálculo**

**Imposto de renda e contribuição social diferida**

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005**

(Em milhares de reais)

	2006	2005
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>7.002</b>	<b>15.557</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.002	15.557
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>-</b>	<b>(17.584)</b>
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(17.584)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>7.002</b>	<b>(2.027)</b>
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>(676)</b>	<b>(4.075)</b>
Receitas de prestação de serviços	139	1.074
Despesas de pessoal	(154)	(131)
Outras despesas administrativas	(433)	(375)
Despesas tributárias	(343)	(68)
Outras receitas operacionais	118	168
Outras despesas operacionais	(3)	(4.743)
<b>Resultado operacional</b>	<b>6.326</b>	<b>(6.102)</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>-</b>	<b>36</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>6.326</b>	<b>(6.066)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(1.436)</b>	<b>-</b>
Provisão para imposto de renda	(1.053)	-
Provisão para contribuição social	(383)	-
<b>Participação dos empregados nos resultados</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>
<b>Lucro/(prejuízo) do semestre</b>	<b>4.888</b>	<b>(6.069)</b>
<b>Lucro/(prejuízo) por lote de mil ações, em reais</b>	<b>75,20</b>	<b>(93,36)</b>
Número de ações: 65.000 (em milhares)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005**

(Em milhares de reais)

	2006	2005
<b>Origens dos recursos</b>	<b>112.363</b>	<b>362.997</b>
<b>Lucro ajustado do semestre</b>	<b>4.891</b>	<b>-</b>
Lucro líquido do semestre	4.888	-
Depreciações e amortizações	3	-
<b>Recursos de terceiros originários de:</b>	<b>107.472</b>	<b>362.997</b>
<b>Aumento dos subgrupos do passivo</b>	<b>106.420</b>	<b>-</b>
Outras obrigações	106.420	-
<b>Diminuição dos subgrupos do ativo</b>	<b>1.052</b>	<b>362.997</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	362.980
Outros créditos	1.052	-
Outros valores e bens	-	17
<b>Aplicações dos recursos</b>	<b>112.363</b>	<b>362.999</b>
<b>Prejuízo ajustado do semestre</b>	<b>-</b>	<b>6.068</b>
Prejuízo do semestre	-	6.069
Depreciações e amortizações	-	(1)
<b>Aumento dos subgrupos do ativo</b>	<b>112.363</b>	<b>785</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	112.363	-
Outros créditos	-	785
<b>Diminuição dos subgrupos do passivo</b>	<b>-</b>	<b>356.146</b>
Instrumentos financeiros derivativos	-	18.394
Outras obrigações	-	337.752
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>
<b>Modificações na posição financeira</b>		
<b>Disponibilidades</b>		
No início do semestre	3	4
No fim do semestre	3	2
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Em 30 de junho de 2005 não foram constituídos créditos tributários relacionados a imposto de renda, no valor R\$ 1.516, e contribuição social sobre o lucro líquido, no valor de R\$ 546, por deixarem de observar as disposições aplicáveis à sua constituição, nos termos da Resolução nº 3.059/02 e Circular nº 3.171/03, do Banco Central do Brasil.

**7. OPERAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS**

As operações com empresas ligadas (ING Bank N.V. - Filial Brasileira) foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos correspondentes em 30 de junho estão demonstrados como segue:

	2006	2005
<b>Ativo/(passivo)</b>		
Depósitos bancários	3	2
Aplicações interfinanceiras de liquidez		